

DE FORMA COVARDE E LEVIANA, ADVERSÁRIOS DE RIGO TELES COMEÇAM A LHE ATACAR EM BARRA DO CORDA

Publicado em 28/08/2020 por Minuto Barra



Após uma manifestação do Ministério Público contra a realização do concurso da prefeitura devido à pandemia, adversários acusam de forma covarde e leviana o deputado Rigo Teles, que é pré-candidato a prefeito e lidera nas pesquisas.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

As eleições em Barra do Corda desde o ano 2000 trás consigo atos de covardias por parte de alguns políticos da cidade.

No ano 2004 quando Nenzin buscou retornar ao comando da prefeitura, seus adversários tentaram lhe acusar de que ele teria mandado disparar um tiro com arma de fogo contra o carro do seu adversário.

Após perícia realizada, ficou comprovado de que o tiro teria partido de dentro do próprio carro do seu adversário, e não vindo de fora. Ou seja, descartando qualquer possibilidade de acusação contra Nenzin naquela eleição. **CONTINUE LENDO ABAIXO A MATÉRIA;**

Ao abrir as urnas, o pai do deputado Rigo Teles venceu o adversário com 5 mil votos de maioria.

Nas eleições de 2008, quando Nenzin buscou sua reeleição, tentaram mais uma vez colocar armadilhas e acusações falsas para que Nenzin perdesse a disputa. Ao abrir as urnas, Nenzin venceu de lavada seu adversário com 5 mil votos de maioria.

Nas eleições de 2012, mesmo Nenzin não sendo o candidato, a tentativa de acusação foi ainda pior e, naquela vez, colou.

Com o assassinato do vereador Aldo Andrade, os boatos começaram a circular por toda a cidade e região de que a família Nenzin teria envolvimento no crime.

Como o crime ocorreu no dia 22 de setembro de 2012, as investigações não foram concluídas até a data da eleição, 7 de outubro, e ficou impregnado na cabeça da grande maioria da população de que a família Nenzin teria ordenado o crime.

Meses depois as investigações foram concluídas e ficou comprovado de que a família Nenzin não tinha participação alguma no crime contra o vereador Aldo Andrade. O grupo Nenzin perdeu a eleição naquele ano.

Em 2016, a vereadora Nilda Barbalho, nora do ex-prefeito Nenzin que foi pré-candidata a prefeita por alguns meses, sofreu acusações terríveis contra sua vida pessoal. Alguns dos adversários do grupo Nenzin disparavam difamações contra Nilda olhando em seu rosto.

Agora em 2020, tendo Rigo Teles como pré-candidato a prefeito de Barra do Corda pelo grupo Nenzin e com crescimento visível nas pesquisas onde demonstram que, se as eleições fossem hoje, ele seria eleito prefeito de Barra do Corda com uma larga vantagem de votos, alguns de seus adversários começam a disparar acusações covardes e levianas contra Rigo Teles na tentativa de colocar a população contra ele.

Nos últimos dias adversários de Rigo Teles tentam lhe acusar de todas as formas de que ele estaria

MINUTO BARRA

contra a realização do concurso público da prefeitura de Barra do Corda.

Os adversários de Rigo não medem distância quando o assunto é em lhe acusar. Para eles o que importa, é se a acusação vai colar. E se colar, eles seriam beneficiados eleitoralmente, assim como ocorreu em 2012.

No início de agosto, o deputado Rigo Teles gravou um vídeo desejando boa sorte para todos os candidatos ao concurso da prefeitura de Barra do Corda.

Com isso, vem a pergunta; Desejar boa sorte aos candidatos ao concurso público, é ser contra o concurso? Claro que não!!

Dois pretensos candidatos ao concurso da prefeitura de Barra do Corda resolveram de forma legal e constitucional, acionar o Judiciário contra a realização do concurso em Barra do Corda. Qualquer Brasileiro que esteja em dia com suas obrigações perante a lei, pode sim, acionar a Justiça quando se trata de assuntos do interesse público. Caberá ao judiciário dizer SIM ou NÃO.

No caso em questão, a pretendida candidata ao concurso e que é moradora da cidade de Grajaú, resolveu entrar na justiça contra a realização das provas em Barra do Corda.

A Ação Popular da moradora de Grajaú recebeu aval do Ministério Público do Maranhão para que a realização do concurso seja suspenso por tempo indeterminado até que à pandemia do novo Coronavírus deixe de oferecer riscos de contaminação,

Com isso, mais uma pergunta é necessário se fazer; Qual a influência de Rigo Teles perante o Ministério Público em Barra do Corda? NENHUMA!!

O Ministério Público é um órgão fiscalizador e pela lei, é obrigado a se manifestar em casos como este(concurso), dizendo SIM ou NÃO, mas a palavra final é do juiz.

Percebe-se de forma visível que os adversários do pré-candidato a prefeito Rigo Teles tentam de forma covarde lhe acusar de qualquer forma para que ele caia nas pesquisas eleitorais.

Os adversários de Rigo Teles partiram agora para mais uma acusação falsa contra ele.

Eles estão compartilhando em redes sociais uma notícia falsa de que Rigo Teles é contra o funcionamento da faculdade UNICENTRO em Barra do Corda.

A matéria que eles estão compartilhando em grupos se trata, de uma manifestação do próprio Ministério Público ainda em 2015 entrou com uma ação para que a faculdade UNICENTRO que é particular não usasse o prédio do Complexo Educacional para seu funcionamento.

O próprio juiz Queiroga Filho naquele ano decidiu e proibiu que o prédio público do Complexo Educacional fosse usado para funcionamento de uma faculdade particular.

MINUTO BARRA

Ou seja, agora em 2020, a faculdade UNICENTRO funciona com registro normalmente no prédio da escola Diocesano, pagando aluguel. Ou seja, o deputado Rigo Teles nunca se manifestou contra a chegada e funcionamento da UNICENTRO em Barra do Corda.

Em 2015 Rigo Teles se manifestou contra em retirar as crianças que estudam no Complexo Educacional. Rigo disse naquele ano que seu pai, Nenzin, construiu aquela mega escola para crianças, adolescentes e jovens da rede pública municipal pudessem estudar.

"Eu conheço bem nossos adversários em Barra do Corda. Eles são capazes de tudo quando o assunto é em me acusar e acusar o grupo Nenzin. O povo conhece nossa história e sabe que foi o nosso grupo que mais trabalhou pelo povo de Barra do Corda. Eles tentam a qualquer custo destruir o canteiro de obras que deixamos construído e funcionamento, só que não irão conseguir. Construímos com cimento, ferro e concreto. Agora tentam me acusar de que sou contra a realização de um concurso público. Vejam o tamanho da covardia dos meus adversários. Querem colocar a população contra mim, mas não conseguiram", disse Rigo Teles.